



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LIANNIS NUNEZ ESPINOSA

DIFICULDADE DE IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO
ARTERIAL NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE -SP, QUE AUMENTAM A APARIÇÃO,
EVOLUÇÃO E COMPLICAÇÕES RELACIONADOS À DOENÇA.

SÃO PAULO
2018

LIANNIS NUNEZ ESPINOSA

DIFICULDADE DE IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO
ARTERIAL NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE -SP, QUE AUMENTAM A APARIÇÃO,
EVOLUÇÃO E COMPLICAÇÕES RELACIONADOS À DOENÇA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MARIA BEATRIZ DE MIRANDA MATIAS

SÃO PAULO
2018

Introdução

As Doenças Cardiovasculares (DCV) são, atualmente, a maior causa de mortes no mundo. Elas foram responsáveis por mais de 17 milhões de óbitos em 2008, dos quais três milhões ocorreram antes dos 60 anos de idade, e grande parte poderia ter sido evitada. A Organização Mundial de Saúde estima que em 2030 quase 23,6 milhões de pessoas morrerão de doenças cardiovasculares (Talaie, 2014)

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada, ao mesmo tempo, doença e fator de risco, apresentando-se como um grande desafio para a saúde pública, uma vez que as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil (Malachias, 2010).

A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica caracterizada por um aumento contínuo dos níveis pressóricos acima dos limites acima dos quais o risco cardiovascular aumenta. Segundo numerosos estudos internacionais, a morbimortalidade das causas cardiovasculares tem relação direta com o aumento da pressão sistólica sustentada acima de 139 mmHg ou com pressão diastólica sustentada superior a 89 mmHg, tanto para as complicações da doença. coronária quanto a acidentes vasculares cerebrais, insuficiência cardíaca, doença vascular periférica e insuficiência renal (Pierin, 2010).

A cada ano, 7,6 milhões de pessoas morrem em todo o mundo devido à hipertensão, com 80% dessas mortes ocorrendo em países em desenvolvimento como o Brasil, mais da metade das vítimas tem entre 45 e 69 anos de idade (Jardim, 2007).

No Brasil, a hipertensão afeta mais de 30 milhões de brasileiros, destes, 36% dos homens adultos e 30% das mulheres, e é o fator de risco mais importante para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, incluindo o HCV e infarto do miocárdio, que representam as duas maiores causas isoladas de mortes no país (Talaie, 2014)

Estudos epidemiológicos concluíram que vários fatores de risco estão relacionados à hipertensão arterial, dentro destes são citados idade, sexo, cor da pele, hereditariedade, dietas ricas em sódio, oligoelementos, fatores socioculturais, alcoolismo, Hábito de fumar, hiperlipidemia e doenças como cardiopatia, isquemia, doença cerebrovascular e diabetes mellitus (Malachias, 2010).

No município de Praia Grande-SP, existe alta incidência da Hipertensão Arterial influenciando na evolução e complicações na saúde dos pacientes, devido ao desconhecimento dos fatores de risco que desencadeiam a doença, porém não há estudos nesta região sobre o tema. Por isso, é muito importante fazer intervenção sobre esta doença, para melhorar o modo e estilo de vida da população aumentando seu conhecimento sobre os fatores de risco da Hipertensão Arterial e assim, diminuir a incidência e complicações da doença e melhorar a evolução dos pacientes doentes.

Este trabalho, pretende, por meio de palestras educativas sobre os fatores de risco e que podem desencadear a HAS e qual a dieta importante para evitar a descompensação, explicar a importância de fazer dieta e exercício físico para evitar as complicações da doença (HAS) e poder melhorar, assim, o modo e estilo de vida dos pacientes.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Diminuir a aparição, evolução e complicações da Hipertensão Arterial mediante a identificação dos fatores de risco da doença em pacientes da USAFA Ribeirópolis, no município de Praia Grande, São Paulo.

Objetivos Específicos.

Incrementar o conhecimento dos pacientes da USAFA Ribeirópolis sobre os fatores de risco da Hipertensão Arterial;

Identificar os fatores de riscos mais frequentes da Hipertensão Arterial.

Método

Local: USAFA Ribeirópolis. Município Praia Grande. Estado de São Paulo.

Público-alvo: Pacientes com Hipertensão Arterial

Participantes: Médico, Enfermeira, Auxiliares de enfermagem e os Agentes de Comunitarios de Saude de meu equipe.

Primeira fase: Uma pesquisa foi aplicada para determinar algumas das características sociodemográficas que apresenta a população para estudar e também determinar a presença ou ausência de antecedentes e estilo de vida que atualmente possui para a seleção e desenho de diferentes estratégias educacionais.

Segunda fase: Reúne-se um grupo de pacientes e outros representantes do comunidade para explicar-lhes sobre o propósito de executar uma intervenção educacional.

Terceira fase: Pretende-se fazer palestras semanal em grupos de quarentas pacientes com o objetivo de explicar para os pacientes que significa a pressão arterial, quais são os fatores de risco que podem provocar a doença e como prevenir a doença, assim como a importância que tem cumprir com o tratamento.

Avaliação/Monitoramento: Após, a realização do grupo educativo, será aplicado um questionário com os pacientes que participaram do grupo, para avaliar os resultados da intervenção e sobre o processo como um todo.

Resultados Esperados

Como resultado deste trabalho espero incrementar o conhecimento dos pacientes sobre os fatores de risco da Hipertensão Arterial e diminuir a aparição, evolução e complicações da Hipertensão Arterial em pacientes da USAFA Ribeirópolis, no município de Praia Grande, São Paulo, fazendo promoção de saúde para que os pacientes com essa doença aprendam a identificar os factores de risco e assim melhorar sua saúde e qualidade de vida .

Referências

JARDIM, P. C. B. V. et al. Hipertensão arterial e alguns fatores de risco em uma capital brasileira. **Arq Bras Cardiol**, v. 88, n. 4, p. 452-7, 2007.

MALACHIAS, Marcus VB. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, Palavra do Presidente. **Revista Brasileira de Hipertensão**. Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 2-3, 2010.

PIERIN, Angela MG. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, Diagnóstico e classificação. **Revista Brasileira de Hipertensão. Rio de Janeiro**, v. 17, n. 1, p. 11-17, 2010.

TALAEI, M; SADEGHI, M; MOHAMMADIFARD, N; SHOKOUH, P; OVEISGHARAN, S; SARRAFZADEGAN, N. Incident hypertension and its predictors: the Isfahan Cohort Study. **J Hyertension**. v. 32, n. 1, p. 30-8, 2014.